

MELHORA SIGNIFICATIVA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES DEPRIMIDOS APÓS 12 SEMANAS DE TRATAMENTO STANDARD: UM ESTUDO NATURALÍSTICO*BERLIM, MT; Mattevi, BS; Pavanello, DP; Caldieraro, MA; Minuzzi, L; Fleck, MPA**Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal, Universidade Federal do Rio Grande do Sul & Programa de Transtornos do Humor do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (PROTHUM-HCPA)**Rua Ramiro Barcelos 2350, Porto Alegre, RS, Brasil. CEP 90040-370**Telefone: 33168432, E-mail: mberlim@uol.com.br*

Objetivo: O presente trabalho consistiu em uma investigação naturalística da relação longitudinal entre uma medida genérica e transcultural de qualidade de vida (World Health Organization's Quality of Life Instrument – Short Version ou WHOQOL BREF) e uma medida dos sintomas depressivos (Beck Depression Inventory ou BDI) em pacientes apresentando episódio severo de depressão de acordo com o DSM-IV.

Método: Trinta indivíduos atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre foram avaliados no início de seu tratamento (que consistiu em manejo clínico somado à medicação antidepressiva) e novamente após uma média de doze semanas.

Resultados: Os resultados indicaram que a qualidade de vida dos pacientes deprimidos melhorou significativamente ($p < 0.001$) em todos os domínios do WHOQOL BREF (isto é, saúde física, psicológico, relações sociais e ambiental) durante esse período. Adicionalmente, houve uma melhora significativa na sintomatologia depressiva (medida pelo BDI) entre o teste e o reteste ($p < 0.0001$).

Conclusão: Concluindo, nossos achados reforçam a noção de que o WHOQOL BREF é sensível às mudanças clínicas na depressão ao longo do tempo e de que os benefícios do tratamento dos transtornos depressivos refletem-se em uma melhora da qualidade de vida dos pacientes.

COMORBIDADE PSIQUIÁTRICA NO DIABETES MELLITUS TIPO 2*Alberte JSP; Cabral, MAA**Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria da Faculdade de Ciências Médicas**UNICAMP – Campinas, São Paulo, Brasil**FCM - Unicamp. Caixa Posta 6111. CEP 13081-970. Campinas, SP**Tel: 19 3788 8206/ Fax: 19 3289 4819**E-mail: psi@head.fcm.unicamp.br*

Objetivo: Avaliar a presença de distúrbios de humor nos pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 2.

Método: É um estudo quali-quantitativo, constituído de dois grupos: o grupo de estudo composto de 50 pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) e um grupo comparativo, com 30 pacientes com Hipertensão Arterial Essencial (HAS) ambos acompanhados no Ambulatório de Diabetes da UNICAMP.

Instrumentos: Entrevista semi-estruturada de história de vida, inventário de depressão de Beck (BDI).

Resultados: Dos 50 pacientes acompanhados do grupo de estudos 25.1% apresentam depressão e 37.5% apresentam ansiedade. No grupo comparativo encontramos 33 % de depressão e 25 % apresentam ansiedade.

Conclusão: Esses resultados nos apontam para a importância de traçar uma dinâmica geral das etapas de tratamento no seguimento desses pacientes como: cuidados na relação médico-paciente, atuação familiar, diagnóstico correto, apoio psicoterápico e psicofarmacológico.